



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

LARIANNY RICELLY DANTAS BARBOSA

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO MÉDIO
INTEGRAL: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS
ESTUDANTES A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA AUTOBIOGRÁFICA

SALGUEIRO-PE

2026

LARIANNY RICELLY DANTAS BARBOSA

**A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO MÉDIO
INTEGRAL: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS
ESTUDANTES A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA AUTOBIOGRÁFICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador(a): Profa. Dra. Marli Schmitt Zanella.

SALGUEIRO-PE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D192 Dantas Barbosa, Larianny Ricelly.

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL: : REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA AUTOBIOGRÁFICA / Larianny Ricelly Dantas Barbosa. - Salgueiro, 2026.
28 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.
Orientação: Prof. Dr. Marli Schmitt Zanella.

1. Educação Profissional. 2. formação integral. 3. ensino médio integral. I. Título.

CDD 370.113



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS PETROLINA
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

LARIANNY RICELLY DANTAS BARBOSA

**A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO MÉDIO
INTEGRAL: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES
A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA AUTOBIOGRÁFICA**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: ___/___/_____.

NOTA: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. (a) (Orientador(a) Marli Schmitt Zanella
Universidade Estadual de Maringá

Prof. (a) Ana Heloísa Castro de Sá Paiva
Instituição Instituto Federal do Sertão

Prof. (a) Felipe Fontana
Universidade Estadual do Centro Oeste

SALGUEIRO – PE

2026

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha mãe, educadora por essência e por prática, que construiu sua trajetória de vida formando não apenas alunos, mas também seus quatro filhos, alicerçados em princípios, valores e compromisso com a educação. Sua força, ética e dedicação foram e continuam sendo inspiração constante na minha formação pessoal e profissional. Tudo o que sou carrega, de alguma forma, o que aprendi com ela.

AGRADECIMENTO

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança ao longo de toda a minha trajetória formativa. À minha família, base fundamental da minha caminhada, pelo apoio incondicional, incentivo e compreensão em todos os momentos.

Em especial, agradeço ao meu pai, que, mesmo não estando mais presente fisicamente, permanece vivo em minhas lembranças, ensinamentos e valores. Tenho a certeza de que estaria orgulhoso deste passo tão significativo na realização de um sonho que sigo construindo com fé e determinação.

Este trabalho representa não apenas a conclusão de uma etapa acadêmica, mas um marco importante na concretização dos meus sonhos e projetos de vida.

“Há uma grande diferença entre saber o caminho e caminhar.”

Cecília Meireles

RESUMO

O presente trabalho analisa a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Ensino Médio Integral, problematizando sua contribuição para a formação integral dos estudantes e para a construção de seus projetos de vida. A pesquisa parte da seguinte questão norteadora: de que forma a implementação da EPT no Ensino Médio Integral contribui para uma formação que ultrapasse a preparação técnica e favoreça o desenvolvimento humano, crítico e cidadão dos estudantes? O objetivo geral consiste em analisar a contribuição da Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio Integral para a formação integral dos estudantes a partir de uma perspectiva autobiográfica. A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa de natureza autobiográfica e teórico-reflexiva, fundamentada em revisão bibliográfica e na análise das experiências formativas vivenciadas ao longo da trajetória docente e do percurso na Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica. Os resultados indicam que a EPT apresenta potencial significativo para promover uma formação que articule trabalho, ciência, cultura e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento crítico dos estudantes e para a construção de seus projetos de vida. Conclui-se que a Educação Profissional e Tecnológica, quando orientada por princípios de integração e formação humana, pode fortalecer a autonomia dos estudantes e ampliar suas possibilidades de inserção social e profissional.

Palavras-chave: educação profissional e tecnológica; ensino médio integral; formação integral; projeto de vida.

ABSTRACT

This paper analyzes Vocational and Technological Education (VTE) in full-time secondary education, problematizing its contribution to the holistic development of students and the construction of their life projects. The research starts from the following guiding question: how does the implementation of VTE in full-time secondary education contribute to an education that goes beyond technical preparation and fosters the human, critical, and civic development of students? The general objective is to analyze the contribution of Vocational and Technological Education in full-time secondary education to the holistic development of students from an autobiographical perspective. The methodology adopted is characterized as autobiographical and theoretical-reflective research, based on a literature review and the analysis of formative experiences lived throughout the teaching career and the path in the Specialization in Teaching in Vocational and Technological Education. The results indicate that VTE has significant potential to promote an education that articulates work, science, culture, and technology, contributing to the critical development of students and the construction of their life projects. It is concluded that Vocational and Technological Education, when guided by principles of integration and human development, can strengthen students' autonomy and expand their possibilities for social and professional inclusion.

Keywords: vocational and technological education; full-time secondary education; holistic education; life project.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	OBJETIVOS	3
1.1.1	<i>Objetivo geral</i>	3
1.1.2	<i>Objetivos específicos</i>	3
2	METODOLOGIA	3
3	REFERENCIAL TEÓRICO	4
3.1	<i>Formação</i>	5
3.2	<i>Atuação profissional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)</i>	6
3.3	<i>Discussão das temáticas das disciplinas</i>	7
3.3.1	A docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras	8
3.3.2	Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica	9
3.3.3	Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas	10
3.3.4	Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos	11
3.3.5	Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT: Teorias didáticas	12
3.3.6	Projetos político-pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT: Teorias e didáticas	13
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
5	NOTA ÉTICA	16
6	REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

A educação constitui um elemento central nos processos de formação humana e social, desempenhando papel fundamental na preparação dos sujeitos para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho. No contexto educacional contemporâneo, compreende-se que ensinar ultrapassa a mera transmissão de conteúdos, assumindo a função de promover o desenvolvimento crítico, ético e cidadão dos estudantes. Nesse cenário, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Ensino Médio Integral emerge como uma proposta que busca articular formação geral e formação técnica, visando a uma formação integral.

A Educação Profissional e Tecnológica tem se consolidado como uma estratégia relevante nas políticas públicas educacionais, especialmente no que se refere à ampliação das possibilidades formativas para a juventude. Ao integrar conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e humanos, a EPT propõe superar a dicotomia entre teoria e prática, entre formação intelectual e preparação para o trabalho, conforme defendem autores como Frigotto (2018) e Saviani (2008). Essa perspectiva amplia o debate sobre o papel da escola na construção de trajetórias formativas mais críticas e emancipatórias.

A problemática que orienta este estudo parte do seguinte questionamento: qual o reflexo da implementação da Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio Integral na formação integral dos estudantes? Em especial, de que forma essa política educacional pode impactar a inserção dos jovens no mundo do trabalho e contribuir para a construção de seus projetos de vida? Essa questão se insere no debate sobre a efetividade das políticas de EPT e sua capacidade de promover uma formação que vá além da lógica instrumental.

O interesse pela temática justifica-se pela relevância social e educacional da EPT no cenário brasileiro. De acordo com o Censo Escolar de 2023, o Brasil registrou mais de 2,1 milhões de matrículas em cursos de Educação Profissional, sendo aproximadamente 70% concentradas na modalidade integrada ao Ensino Médio (INEP, 2023). Esse crescimento evidencia a centralidade da EPT nas políticas educacionais, ao mesmo tempo em que revela desafios relacionados à qualidade da formação ofertada, à infraestrutura das instituições e à formação dos docentes.

Nesse sentido, este trabalho propõe ir além de uma análise descritiva da Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio Integral, buscando aprofundar a compreensão dos desafios enfrentados em sua implementação. Esses desafios envolvem aspectos estruturais, como recursos materiais e tecnológicos, bem como questões pedagógicas, como a integração curricular e a adequação das práticas educativas às realidades dos estudantes. Identificar tais desafios é fundamental para compreender em que medida a EPT se concretiza como proposta de formação integral no cotidiano escolar.

Além disso, o estudo busca analisar como a EPT tem contribuído para a formação integral dos estudantes, entendida como um processo que articula conhecimentos técnicos, científicos, culturais e humanos. Ao considerar o projeto de vida como dimensão central da formação, pretende-se refletir sobre o papel da EPT na ampliação das possibilidades de escolha, no fortalecimento da autonomia juvenil e na construção de trajetórias educacionais e profissionais mais conscientes.

A metodologia adotada neste trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza autobiográfica e teórico-reflexiva, fundamentada na reflexão sobre minha trajetória de formação e atuação docente, articulada à revisão bibliográfica sobre a Educação Profissional e Tecnológica. A perspectiva autobiográfica possibilita analisar as experiências formativas vivenciadas ao longo da minha trajetória acadêmica e profissional, relacionando-as com os referenciais teóricos que discutem a Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio Integral.

Dessa forma, o estudo estabelece uma triangulação entre três dimensões: as discussões teóricas presentes na literatura especializada, as experiências vivenciadas durante a Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica e as reflexões sobre minha prática docente. Essa articulação permite compreender de que maneira os conhecimentos construídos ao longo do percurso formativo contribuem para analisar os desafios e as potencialidades da EPT na promoção da formação integral dos estudantes.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

- Analisar, por meio de uma pesquisa autobiográfica, a contribuição da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ao Ensino Médio Integral para a formação integral dos estudantes.

1.1.2 Objetivos específicos

- Refletir sobre como a EPT tem contribuído para a formação integral e para os projetos de vida dos estudantes;
- Identificar experiências e desafios que influenciaram a prática pedagógica no Ensino Médio Integral;
- Relacionar as discussões teóricas sobre a EPT e a formação omnilateral;
- Avaliar a contribuição das disciplinas da Especialização para a formação docente.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza teórico-reflexiva, cujo eixo central é o método autobiográfico. Essa abordagem compreende as experiências de vida como fonte legítima de produção de conhecimento, permitindo analisar os processos formativos a partir da trajetória do próprio sujeito.

De acordo com Bueno (2002), a pesquisa autobiográfica possibilita compreender a formação docente como um processo construído ao longo do tempo, no qual as experiências pessoais e profissionais são ressignificadas à luz da reflexão teórica. Nesse sentido, não se trata apenas de narrar vivências, mas de analisá-las criticamente, estabelecendo relações com o contexto educacional e com os referenciais teóricos da área.

A construção da pesquisa ocorreu em três etapas. Inicialmente, foi realizada a revisão bibliográfica, com base em autores que discutem a Educação Profissional e Tecnológica, a formação integral e os fundamentos do método autobiográfico. Em seguida, procedeu-se ao resgate e à organização das experiências formativas vivenciadas ao longo da trajetória acadêmica, profissional e durante a Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica. Por fim, foi realizada a análise dessas experiências, articulando-as com os referenciais teóricos, de modo a compreender suas contribuições para a construção da identidade docente e para a reflexão sobre a EPT no Ensino Médio Integral.

A partir dessa articulação entre teoria e experiência, a pesquisa busca compreender os desafios e as potencialidades da Educação Profissional e Tecnológica na perspectiva da formação integral, evidenciando como a trajetória formativa pode contribuir para a análise crítica da prática educativa.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão bibliográfica realizada neste trabalho possibilitou a articulação entre diferentes perspectivas teóricas, permitindo uma análise teórico-reflexiva sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Ensino Médio Integral. Fundamentado na análise crítica de produções acadêmicas e documentos que discutem a relação entre trabalho, educação e políticas públicas educacionais, o estudo busca compreender os fundamentos, os desafios e as potencialidades da EPT enquanto proposta formativa voltada para a formação integral dos estudantes. Conforme Saviani (2008), a educação escolar deve possibilitar a apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, formando sujeitos capazes de compreender e intervir criticamente na realidade social.

Nesse sentido, o referencial teórico não se limita à apresentação conceitual dos temas, mas assume uma postura analítica, problematizando os limites e as possibilidades da EPT no contexto educacional contemporâneo. Ao dialogar com autores que discutem a formação omnilateral, a centralidade do trabalho como princípio educativo e a função social da escola, busca-se compreender como a EPT

pode favorecer o desenvolvimento crítico, a autonomia e a construção de projetos de vida mais conscientes. Assim, a Educação Profissional e Tecnológica, quando orientada por princípios de integração entre saberes científicos, técnicos, culturais e humanos, pode se constituir como um espaço formativo que ultrapassa a lógica instrumental, reafirmando seu compromisso com uma educação emancipatória e socialmente referenciada.

Nesse sentido, a perspectiva da formação integrada reforça a necessidade de superar visões fragmentadas da educação, articulando diferentes dimensões do conhecimento e da formação humana. Conforme destaca Ramos (2017, p. 73):

A Educação Profissional e Tecnológica, quando orientada pela perspectiva da formação integrada, deve articular trabalho, ciência e cultura, possibilitando a formação de sujeitos críticos, capazes de compreender e intervir na realidade social, superando a lógica fragmentada e instrumental da educação voltada exclusivamente para o mercado de trabalho.

3.1 Formação

Minha trajetória acadêmica esteve sempre marcada por inquietações em torno do papel social da escola. A formação inicial em Licenciatura em Química representou não apenas a aquisição de conhecimentos científicos, mas também a oportunidade de refletir sobre como tais saberes poderiam dialogar com a realidade concreta dos estudantes. Durante esse percurso, a participação em programas como o PIBID possibilitou o contato direto com práticas pedagógicas inovadoras e reforçou meu compromisso com uma docência voltada para a transformação social.

Segundo Ciavatta (2005), a EPT deve ser compreendida como parte de um projeto histórico que busca integrar trabalho, ciência e cultura, superando a visão reducionista que restringe a escola à preparação técnica para o mercado. Essa concepção dialoga com minha própria experiência de formação, pois percebi que a educação, quando tratada em sua dimensão integral, abre horizontes para a construção de projetos de vida emancipatórios.

Ao longo da formação, também enfrentei desafios, como a necessidade de conciliar trabalho e estudo, além de lidar com a falta de infraestrutura em algumas instituições. Essas dificuldades, no entanto, revelaram a importância da resiliência e da adaptação no processo formativo. Ramos (2010) enfatiza que a formação docente

em EPT exige constante reflexão sobre as condições materiais e políticas da educação, pois elas impactam diretamente na qualidade do ensino.

Além dos marcos acadêmicos já mencionados, destaco também a relevância dos estágios e dos projetos de extensão realizados ao longo da minha graduação. Essas experiências me permitiram vivenciar a realidade escolar de forma concreta, compreender as demandas dos alunos e perceber a importância de uma prática pedagógica que não se limita ao conteúdo programático, mas que dialoga com os sonhos, medos e expectativas dos estudantes. Segundo Arroyo (2014), o professor é também um intelectual que se compromete com a formação humana dos sujeitos, sendo necessário que sua trajetória de formação esteja enraizada na realidade concreta dos alunos.

Outro aspecto fundamental foi o contato com práticas interdisciplinares, que me mostraram que o ensino de Ciências e de áreas técnicas não pode ser fragmentado. A concepção de formação integrada, defendida por Ramos (2010) e Ciavatta (2005), reforça que ciência, trabalho e cultura devem estar articulados. Essa visão fortaleceu em mim a convicção de que a EPT deve preparar não apenas para a inserção profissional, mas também para a vida cidadã.

Portanto, a minha trajetória formativa se constituiu não apenas como um processo de aquisição de saberes acadêmicos, mas como uma construção identitária que dialoga com os fundamentos, as políticas públicas e os desafios da EPT.

3.2 Atuação profissional na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Minha atuação docente na Educação Profissional e Tecnológica tem sido marcada por experiências no Ensino Médio Integral, em projetos de extensão e em programas voltados à Educação de Jovens e Adultos. Essas vivências evidenciam que a EPT é um campo atravessado por contradições: de um lado, políticas que defendem a formação integral; de outro, práticas muitas vezes limitadas a demandas do mercado de trabalho.

Nesse contexto, Frigotto (2018) destaca que a EPT não pode ser reduzida a uma lógica instrumental, devendo promover a formação omnilateral dos sujeitos, ou seja, uma formação que possibilite o desenvolvimento crítico e a capacidade de intervenção

na realidade social. Essa compreensão tem orientado minha prática pedagógica, especialmente na busca por articular conteúdos técnicos a discussões que envolvem cidadania, direitos e projeto de vida dos estudantes.

No cotidiano escolar, enfrento desafios como a carência de recursos tecnológicos, a sobrecarga docente e a necessidade de atender estudantes em situação de vulnerabilidade social. Diante dessas condições, torna-se necessário repensar constantemente as estratégias pedagógicas, de modo a garantir a participação e o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem.

Nesse sentido, Pacheco (2011) afirma que a docência na EPT exige flexibilidade, inovação e compromisso ético frente às condições concretas de ensino. Essa perspectiva se materializa em minha prática quando, mesmo diante das limitações estruturais, busco desenvolver atividades mais contextualizadas e inclusivas, adaptando metodologias, promovendo o diálogo em sala de aula e considerando as diferentes realidades dos estudantes como ponto de partida para o processo educativo.

Dessa forma, minha prática profissional na EPT reafirma a docência como um campo em constante construção, no qual teoria e experiência se entrelaçam na busca por uma educação comprometida com a formação integral e com a transformação social dos sujeitos.

3.3 Discussão das temáticas das disciplinas

A análise das disciplinas cursadas na Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica foi realizada a partir de uma perspectiva autobiográfica, articulando três dimensões principais: a descrição dos conteúdos e discussões desenvolvidas em cada componente curricular, a reflexão sobre como essas discussões dialogam com minha trajetória formativa e prática docente, e a relação dessas aprendizagens com os objetivos específicos deste trabalho. Essa abordagem possibilita estabelecer uma triangulação entre teoria, experiência e formação profissional, evidenciando como as disciplinas contribuíram para a construção de uma compreensão mais crítica sobre a Educação Profissional e Tecnológica e sobre os desafios da formação integral dos estudantes.

Ao revisitar o percurso formativo na Especialização, percebo que as disciplinas não apenas trouxeram conteúdos novos, mas também provocaram questionamentos, inquietações e ressignificações em minha prática pedagógica. Cada componente curricular dialogou diretamente com minha trajetória, permitindo que eu relacionasse teoria e prática e encontrasse novos sentidos para minha atuação docente. As discussões, os fóruns, os encontros síncronos e as produções textuais ampliaram meu olhar sobre a Educação Profissional e Tecnológica, mostrando que a docência nesse campo exige constante atualização, criticidade e compromisso social. Além disso, as experiências vivenciadas ao longo das disciplinas reforçaram a importância de compreender a EPT de maneira integrada, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia, e reafirmando o papel da escola como espaço de emancipação e de construção de projetos de vida.

Ao longo da Especialização em Docência na EPT, algumas disciplinas se destacaram por contribuir de maneira significativa para minha formação crítica e para a construção deste trabalho. A seguir, apresento uma reflexão sobre seis disciplinas que contribuíram significativamente para minha formação docente e para a construção deste trabalho.

3.3.1 A docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras

Esta disciplina foi fundamental para compreender a historicidade da docência na EPT e os desafios que ainda persistem. As discussões sobre saberes docentes mostraram que ensinar na EPT exige muito mais do que domínio técnico; demanda sensibilidade, compromisso social e capacidade de dialogar com diferentes realidades. Como afirma Tardif (2002), os saberes docentes são plurais, resultantes da articulação entre conhecimentos acadêmicos, experiências profissionais e vivências pessoais. Essa visão contribuiu para que eu ressignificasse minha própria trajetória, percebendo como minhas práticas se inscrevem numa história coletiva de lutas pela valorização da educação.

Um ponto que considerei muito enriquecedor nessa disciplina foi a análise de relatos de professores da EPT que, apesar das dificuldades, encontraram caminhos criativos para reinventar sua prática pedagógica. Essas narrativas dialogam

diretamente com a concepção de Nóvoa (1992), para quem a identidade docente se constrói em rede, pela partilha de experiências e pela valorização do percurso formativo de cada educador.

Ao relacionar as discussões desenvolvidas nessa disciplina com minha prática docente no Ensino Médio Integral, consigo identificar experiências e desafios que influenciaram diretamente minha atuação pedagógica. Entre eles, destaco a necessidade de lidar com turmas heterogêneas, com diferentes ritmos de aprendizagem, bem como a dificuldade de integrar conteúdos técnicos a uma formação mais crítica e reflexiva. As reflexões sobre os saberes docentes, apresentadas por Tardif (2002), contribuíram para compreender que essas situações fazem parte da complexidade da docência e exigem do professor constante adaptação e reflexão sobre sua prática.

Além disso, ao analisar os relatos de outros professores da EPT discutidos na disciplina, foi possível reconhecer situações semelhantes às vivenciadas em sala de aula, especialmente no que se refere à busca por estratégias pedagógicas mais significativas e contextualizadas. Dessa forma, a disciplina possibilitou compreender melhor os desafios enfrentados no Ensino Médio Integral e contribuiu diretamente para os objetivos deste trabalho, ao favorecer uma análise crítica sobre a prática docente e sobre o papel do professor na construção de uma formação integral dos estudantes.

3.3.2 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica

A disciplina sobre cultura digital ampliou meu olhar para o papel das tecnologias na educação, evidenciando que, em um contexto cada vez mais conectado, não se trata apenas de utilizar ferramentas digitais, mas de desenvolver um letramento crítico e criativo. Nesse cenário, as tecnologias passam a ser compreendidas como mediadoras do processo educativo, contribuindo para a formação de sujeitos mais autônomos e participativos.

De acordo com Kenski (2012), a inserção das tecnologias no ensino deve ultrapassar a perspectiva instrumental, sendo utilizada para reinventar práticas pedagógicas e ampliar o acesso ao conhecimento. Essa compreensão se articula com as transformações nas formas de ensinar e aprender, exigindo do professor uma

postura mais dinâmica e reflexiva diante das possibilidades oferecidas pela cultura digital.

Além disso, Moran (2015) destaca que, no contexto digital, o professor assume o papel de mediador do conhecimento, orientando os estudantes na seleção, análise e produção de informações. Essa perspectiva reforça a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem a participação ativa dos alunos e o uso crítico das tecnologias.

Essa concepção se materializa em minha prática docente quando busco integrar recursos digitais às atividades em sala de aula, utilizando ferramentas tecnológicas para promover maior interação e engajamento dos estudantes. Em algumas situações, por exemplo, tenho utilizado atividades que incentivam a pesquisa, a produção de conteúdos e o trabalho colaborativo, possibilitando que os alunos deixem de ser apenas consumidores de informação e passem a atuar como sujeitos ativos no processo de aprendizagem.

Dessa forma, as reflexões desenvolvidas nessa disciplina contribuíram para ressignificar minha prática pedagógica, fortalecendo o uso das tecnologias como aliadas na construção de uma educação mais crítica, participativa e alinhada aos princípios da formação integral dos estudantes.

3.3.3 Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas

Refletir sobre inclusão na EPT foi uma das experiências mais marcantes da especialização. Essa disciplina evidenciou a urgência de práticas pedagógicas comprometidas com a justiça social, em um contexto no qual persistem desigualdades raciais, de gênero e socioeconômicas. Mantoan (2003) defende que a inclusão não deve ser vista como um “adendo” ao ensino, mas como princípio norteador de toda prática educativa. Essa concepção reforçou minha convicção de que a EPT só cumpre sua função social quando garante condições de aprendizagem para todos e todas.

Durante essa disciplina, chamou minha atenção a análise das legislações que amparam o direito à inclusão, como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). Essa base legal fortaleceu minha compreensão de que a inclusão é um direito e não um favor. Ao revisitar minha trajetória docente, percebi que algumas práticas que já

realizava, como adaptar atividades para alunos com dificuldades, encontram respaldo teórico na defesa de uma escola para todos. Isso reforça a necessidade de consolidar políticas e práticas que promovam a equidade.

Essas reflexões contribuíram para os objetivos deste trabalho ao fortalecer a compreensão sobre a importância de práticas pedagógicas inclusivas na EPT e sobre o papel da escola na garantia do direito à educação para todos.

Ao relacionar as discussões dessa disciplina com minha atuação no Ensino Médio Integral, consigo identificar experiências e desafios que influenciam diretamente minha prática pedagógica. Em sala de aula, é possível perceber a presença de estudantes com diferentes necessidades de aprendizagem, dificuldades de acompanhamento dos conteúdos e realidades sociais diversas, o que exige do professor a construção de estratégias mais inclusivas e flexíveis. Muitas vezes, o desafio não está apenas em adaptar atividades, mas em garantir que todos os estudantes se sintam pertencentes ao ambiente escolar e participem efetivamente do processo de aprendizagem.

As reflexões desenvolvidas na disciplina permitiram compreender que práticas que antes eram realizadas de forma intuitiva, como a adaptação de atividades e o acompanhamento mais próximo de alguns estudantes, precisam ser compreendidas como ações pedagógicas intencionais e fundamentadas teoricamente. A partir das discussões sobre inclusão e equidade, foi possível reconhecer a importância de planejar estratégias que considerem as diferenças e promovam oportunidades reais de aprendizagem para todos. Dessa forma, a disciplina contribuiu para aprofundar a análise dos desafios enfrentados na EPT e fortalecer uma prática docente mais consciente, alinhada aos princípios da formação integral e aos objetivos deste trabalho.

3.3.4 Trabalho-Educação: Fundamentos teóricos e didáticos

A compreensão da relação entre trabalho e educação foi aprofundada ao longo desta disciplina, evidenciando que o trabalho não deve ser reduzido a uma dimensão estritamente econômica, mas entendido como elemento constitutivo da formação humana. Essa perspectiva amplia o olhar sobre a Educação Profissional e

Tecnológica, ao reconhecer o trabalho como princípio educativo.

Nessa perspectiva, Marx (2011) compreende o trabalho como mediação central no processo de humanização, enquanto Saviani (2008) defende a integração entre trabalho, ciência e cultura como fundamento de uma educação crítica. Além disso, Frigotto (2018) problematiza as tensões históricas presentes na educação brasileira, que ora se orienta por uma formação ampla, ora por uma lógica utilitarista voltada ao mercado de trabalho.

Sob esse olhar, essas discussões se aproximam diretamente dos desafios vivenciados na prática docente, especialmente no contexto da EPT, onde frequentemente se observa a predominância de uma formação técnica desvinculada de uma perspectiva crítica.

Essa compreensão se concretiza em minha prática pedagógica quando busco articular os conteúdos técnicos às experiências e realidades dos estudantes, promovendo discussões que relacionam formação profissional, cidadania e mundo do trabalho. Ao propor atividades que incentivam a reflexão crítica, procuro contribuir para que os estudantes não apenas se preparem para o mercado, mas compreendam seu papel social e sua capacidade de transformação.

Assim, a disciplina contribuiu para fortalecer uma prática docente mais crítica e integrada, reafirmando a importância da articulação entre trabalho e educação na construção de uma formação integral.

3.3.5 Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT:

Teorias didáticas

Refletir sobre a permanência e o êxito dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica possibilitou compreender que a trajetória escolar é atravessada por múltiplos fatores, que vão além do desempenho acadêmico. Questões sociais, econômicas e institucionais influenciam diretamente o processo educativo, exigindo da escola e do professor uma atuação mais sensível e contextualizada.

Nessa direção, a permanência dos estudantes não pode ser atribuída exclusivamente ao esforço individual, mas deve ser entendida como resultado de políticas públicas, práticas pedagógicas e condições institucionais que favoreçam o

acesso, a permanência e o sucesso escolar.

Ao relacionar essas discussões com minha prática docente, reconheço situações recorrentes no cotidiano escolar, como desmotivação, faltas frequentes e dificuldades de aprendizagem, muitas vezes associadas às condições de vida dos estudantes. Diante dessa realidade, busco desenvolver estratégias pedagógicas que considerem essas especificidades, como a escuta ativa, a flexibilização de atividades e o acompanhamento mais próximo dos alunos. Essas ações contribuem para fortalecer o vínculo com a escola e criar um ambiente mais acolhedor e propício à aprendizagem.

Desse modo, a disciplina ampliou minha compreensão sobre o papel da docência na promoção da permanência e do êxito discente, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas comprometidas com a equidade e com a formação integral dos estudantes.

3.3.6 Projetos político-pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT: Teorias e didáticas

O estudo sobre o Projeto Político-Pedagógico, os planos de ensino e os processos de avaliação evidenciou a importância do planejamento na organização do trabalho docente na Educação Profissional e Tecnológica. Esses instrumentos não se configuram apenas como exigências formais, mas como elementos essenciais para garantir a intencionalidade pedagógica e a coerência das práticas educativas.

Nessa perspectiva, o Projeto Político-Pedagógico orienta as ações da instituição, enquanto os planos de ensino estruturam o desenvolvimento das atividades em sala de aula. A avaliação, por sua vez, deve ser compreendida como parte integrante do processo de aprendizagem, superando uma lógica meramente classificatória.

Conforme discutido na área, a avaliação na EPT precisa assumir um caráter formativo, contribuindo para o acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos estudantes e para a reorientação das práticas pedagógicas.

Essa compreensão se reflete em minha prática docente ao planejar aulas mais intencionais, buscando alinhar conteúdos, metodologias e formas de avaliação às

necessidades dos estudantes. Além disso, procuro utilizar a avaliação como instrumento de acompanhamento do processo de aprendizagem, valorizando não apenas os resultados, mas também o percurso formativo dos alunos.

Com isso, a disciplina contribuiu para fortalecer minha compreensão sobre o planejamento e a avaliação como dimensões fundamentais da prática docente, reafirmando seu papel na promoção de uma educação mais organizada, reflexiva e comprometida com a formação integral.

Portanto, ao relacionar minha formação, atuação docente e as aprendizagens construídas nas disciplinas da Especialização, percebo que minha identidade profissional é marcada pela busca constante de coerência entre teoria e prática. A pesquisa autobiográfica possibilitou não apenas rememorar experiências, mas também compreender como elas se inserem em um movimento mais amplo de valorização da Educação Profissional e Tecnológica.

Nesse sentido, o referencial teórico evidencia que a docência na Educação Profissional e Tecnológica deve ser compreendida em sua complexidade, envolvendo dimensões históricas, políticas, sociais e pessoais. Embora seja atravessada por desafios, como a falta de infraestrutura e as desigualdades sociais, a EPT também se configura como um espaço potente de transformação, possibilitando que jovens e adultos construam novos caminhos e projetos de vida. É nesse horizonte que inscrevo minha trajetória como educadora.

A análise das disciplinas cursadas na Especialização evidenciou o quanto cada componente curricular contribuiu de forma singular para o fortalecimento da minha identidade docente. Destacam-se, nesse percurso, as disciplinas de Docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras, Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica, Práticas educativas inclusivas na EPT, Trabalho-Educação: fundamentos teóricos e didáticos, Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT e Projetos político-pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT, que, em conjunto, possibilitaram a construção de um olhar crítico e integrado sobre a educação.

Essas experiências formativas não se restringiram ao campo teórico, mas dialogaram diretamente com minha prática pedagógica, orientando a construção de estratégias mais inclusivas, contextualizadas e comprometidas com a formação

integral dos estudantes. Assim, reafirmo que o percurso formativo vivenciado ao longo da Especialização não apenas ampliou meu repertório acadêmico, mas também fortaleceu minha compreensão sobre o papel social da EPT e minha responsabilidade como educadora na promoção de uma educação crítica e transformadora.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo geral analisar a contribuição da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Ensino Médio Integral para a formação integral dos estudantes. A partir das discussões teóricas desenvolvidas ao longo do estudo, foi possível compreender a EPT como uma proposta educacional que busca articular trabalho, ciência, cultura e tecnologia, assumindo um papel estratégico na formação de jovens para além da dimensão estritamente técnica.

A análise realizada evidenciou que a implementação da EPT no Ensino Médio Integral enfrenta desafios significativos, entre os quais se destacam limitações estruturais, insuficiência de recursos materiais e tecnológicos, dificuldades na integração curricular entre a formação geral e a formação técnica, bem como condições de trabalho docente que impactam diretamente a efetivação de práticas pedagógicas integradas. Esses desafios revelam tensões presentes nas políticas educacionais e apontam para a necessidade de investimentos contínuos e de formação docente específica para a consolidação de uma EPT comprometida com a formação integral.

Apesar dessas limitações, o estudo demonstrou que a EPT apresenta potencial relevante para contribuir com a formação integral dos estudantes, especialmente quando orientada por uma concepção de educação que valoriza o desenvolvimento crítico, a autonomia e a construção de projetos de vida. Ao articular conhecimentos técnicos a saberes científicos, culturais e humanos, a EPT pode favorecer escolhas mais conscientes, ampliar perspectivas de inserção no mundo do trabalho e fortalecer o exercício da cidadania. Dessa forma, a contribuição da EPT se manifesta não apenas na qualificação profissional, mas também na formação de sujeitos capazes de compreender e intervir na realidade social.

No que se refere às limitações do estudo, destaca-se o caráter reflexivo e

autobiográfico da pesquisa, fundamentada em revisão bibliográfica e análise reflexiva. A ausência de dados empíricos provenientes de instrumentos como entrevistas, questionários ou observações de campo limita a possibilidade de aprofundar a análise a partir da percepção direta de estudantes e docentes envolvidos na EPT. Assim, pesquisas futuras podem ampliar este estudo por meio de investigações empíricas que contemplem diferentes contextos escolares e sujeitos, contribuindo para uma compreensão mais abrangente da efetividade da EPT no Ensino Médio Integral.

A realização deste trabalho contribuiu de forma significativa para o aprofundamento do meu desenvolvimento acadêmico e profissional, ao possibilitar uma compreensão mais crítica sobre os fundamentos, desafios e potencialidades da Educação Profissional e Tecnológica. As reflexões construídas ao longo do estudo ampliaram o entendimento sobre o papel da EPT na formação integral dos estudantes e reforçaram a importância de práticas pedagógicas comprometidas com uma educação inclusiva, crítica e socialmente referenciada.

Dessa forma, considera-se que o objetivo geral proposto foi atingido, uma vez que a análise desenvolvida permitiu compreender a contribuição da Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio Integral para a formação integral e para o projeto de vida dos estudantes, bem como os desafios que permeiam sua implementação. Conclui-se que a EPT, quando efetivamente orientada por princípios de integração e formação humana, constitui-se como um espaço formativo potente, capaz de contribuir para a construção de trajetórias educacionais e profissionais mais conscientes e emancipadoras.

5 NOTA ÉTICA

Este trabalho contou com o apoio de ferramentas de Inteligência Artificial, especificamente o ChatGPT (OpenAI), utilizadas como suporte auxiliar no processo de revisão textual, organização de ideias e aprimoramento da escrita acadêmica.

O uso dessas ferramentas ocorreu de forma complementar, sem substituição da autoria intelectual da pesquisadora, sendo todas as reflexões, análises e articulações teóricas fundamentadas na experiência formativa, na trajetória profissional e nas referências bibliográficas utilizadas no estudo.

A Inteligência Artificial foi empregada principalmente para auxiliar na clareza, coesão e adequação linguística do texto, bem como na revisão de aspectos estruturais, respeitando os princípios éticos da produção acadêmica.

6 REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e autoimagens. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Censo Escolar da Educação Básica 2023: notas estatísticas. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_basica_2023.pdf. Acesso em: 13 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BUENO, Belmira Oliveira. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 11-30, 2002.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. São Paulo: Cortez, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do trabalho: reflexões sobre a Educação Profissional e Tecnológica. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São

Paulo: Moderna, 2003.

MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 25–44.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2011.

NÓVOA, António (org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PACHECO, Eliezer. Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2011.

RAMOS, Marise Nogueira. Educação profissional e tecnológica: políticas públicas, currículo e trabalho. São Paulo: Cortez, 2010.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na formação humana. In: CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira (org.). *Ensino médio integrado: concepções e contradições*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017. p. 71–98.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política. 41. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.